



08.03.26

CIMEIRA



A Associação das Indústrias Criativas julga que "o verdadeiro legado de João Abel de Freitas está na transformação silenciosa de um sector inteiro".

43 ANOS COM LIVRO



■ O livro que conta a história das quatro décadas de actividade da FN Hotelaria será lançado amanhã, dia em que a empresa completa 43 anos. A cerimónia ocorre na Assembleia Legislativa da Madeira, a partir das 18h, com o livro a ser apresentado pelo antigo Secretário de Estado da Indústria e Energia do X Governo Constitucional, Luís Todo Bom. A obra é um trabalho da Arteleia, com autoria da escritora, jornalista e historiadora Sónia Silva Franco. Intitulada 'FN Hotelaria, uma empresa do mundo' parte de uma conceção simples: "as empresas não nascem apenas de ideias ou de oportunidades. Nascem de pessoas. E as pessoas transportam histórias que deixam marcas duradouras". É este legado que é enaltecido ao longo de 5 capítulos, que documentam a identidade e a cultura da empresa, através do testemunho de alguns dos seus protagonistas. Da visão dos fundadores, à consolidação regional, à expansão e à internacionalização, até à actualidade marcada pela responsabilidade e pela inovação, o caminho percorrido pela FN Hotelaria, os seus valores e o seu património de histórias e momentos passam a estar reflectidos em cerca de 200 páginas. Após o lançamento do livro, estão programados dois momentos: a actuação da Banda Municipal do Funchal - Artistas Funchalenses e um networking cocktail que incluirá a demonstração da utilização de equipamentos Josperr por chefs da marca.

Criativos distinguem papel de João Abel de Freitas

RICARDO MIGUEL OLIVEIRA
rmoliveira@dnoticias.pt

A Cimeira Atlântica de 2026, que se realiza a 12 de Junho próximo, vai prestar reconhecimento público ao empresário madeirense João Abel de Freitas "pelo seu notável percurso na FN Hotelaria, enquanto pilar do desenvolvimento do turismo da Madeira".

Para a Associação das Indústrias Criativas, "este reconhecimento resulta do seu contributo histórico e empresarial na Madeira e em todo o território nacional, marcado pela modernização de infra-estruturas e pelo sucesso no sector da hotelaria e da restauração". Um percurso que, no entender da entidade liderada por Sérgio Nóbrega, "permitiu a muitos criativos da restauração e da hotelaria alcançar níveis de excelência". "Falamos aqui de um lado muitas vezes invisível do trabalho criativo, referenciado por John

Howkins, que sublinha que grande parte do sucesso dos criativos advém das ferramentas de trabalho que têm à sua disposição. São essas ferramentas que potenciam a produtividade, automatizam tarefas repetitivas e ampliam as possibilidades criativas através da tecnologia, permitindo que o criativo se concentre no essencial, a estratégia, a visão e a dimensão humana da criação", sublinha.

A associação refere que ao longo das últimas quatro décadas houve inúmeras parcerias de sucesso com alguns dos melhores restaurantes e hotéis de Portugal, trabalhando lado a lado com chefs conceituados, muitos deles distinguidos com estrelas Michelin. Um sucesso que "está intimamente ligado à utilização de ferramentas de trabalho de alta performance, fornecidas por empresas especializadas em equipamentos hoteleiros", entendem. Segundo a associação que vai dis-

Cimeira Atlântica de 2026 tem nova data: 12 de Junho. É nesse dia que a Associação das Indústrias Criativas presta reconhecimento público ao líder histórico da FN Hotelaria

tinguir o empresário, a Freitas e Neto, designação original da actual FN Hotelaria, durante anos liderada por João Abel de Freitas, foi uma empresa pioneira que nunca se limitou a vender utensílios. "O seu papel foi muito mais profundo: fornecer soluções tecnológicas que permitiram aos criativos culinários desafiar normas, aumentar a consistência e dar vida a visões ambiciosas, fomentando a inovação no fine dining. Entre os contributos mais relevantes destacam-se a tecnologia de precisão, a eficiência e consistência, a sustentabilidade e gestão alimentar, práticas e metodologias que muito devem ao impulso e à visão de João Abel de Freitas", destaca.

Foi também graças a esse trabalho pioneiro que a Região conseguiu acompanhar o ritmo de modernização que se verificava nos principais destinos internacionais, a que se junta ainda a preocupação com o design e a funcionalidade,

"através de equipamentos duráveis, ergonómicos e esteticamente alinhados com ambientes de excelência, desde utensílios de mesa a soluções completas de buffet e cozinha profissional". Mas, mais do que equipamentos, tecnologia ou infra-estruturas, entende a associação que "o verdadeiro legado de João Abel de Freitas está na transformação silenciosa de um sector inteiro", pois "ao fornecer as ferramentas certas, ajudou gerações de profissionais a elevar padrões, a experimentar mais e a acreditar que, também numa ilha no meio do Atlântico, era possível trabalhar ao nível do melhor que se fazia no mundo".

Os promotores do reconhecimento consideram que o mesmo celebra "um facilitador de talento, um impulsionador de qualidade e um dos nomes que ajudou a construir a base moderna da hotelaria e da restauração na Madeira".